

Jack Bóris - Blues do Nada

tom:

Intro: Dm7 Bb7 G7 A7

Adeus, pra quem diga pra que eu faça luz
 Pois é no frio, no escuro nas cinzas, que se pode fazer um blues

Não me peça sobriedade nem por mais um instante
 Pois de estantes estou farto

Não há livros que me façam entender o que importa

Na minha casa, porto, giro, faço

Não é nada disso que está pensando
 Eu só estou perguntando pra minha alma

O que ela acha quando eu canto

A Deus, a mãe, ao vento, ao Diabo
 A ideia leve que surge, ao nascer da lua

A quem, a você, ao tudo...e ao nada

[Solo] Dm7 Bb7 G7 A7

Amém, pra quem diga pra que eu faça luz
 Pois é no frio, no escuro nas cinzas, onde se pode fazer um blues

Não, não me peça sobriedade nem por mais um instante

Pois de estantes estou farto

E não há livros que me façam

Na minha casa, porto, giro, faço

Não é o que você acha quando eu canto

É que as vezes eu pergunto pra minha alma
 O que ela agora anda pensando

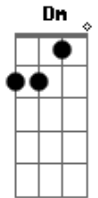
A Deus, a mãe, ao vento, ao Diabo
 A ideia leve que surge, ao nascer da lua

A quem, a você, ao tudo

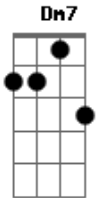
A Deus, a mãe, ao Winter e ao Diabo
 Ao Jimi, e ao Page, ao nascer da lua

A quem, a você, ao tudo... e ao nada

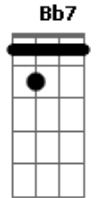
Acordes



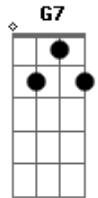
© ukulele-chords.com



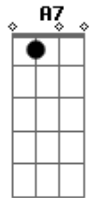
© ukulele-chords.com



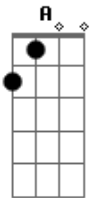
© ukulele-chords.com



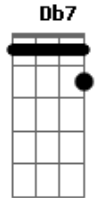
© ukulele-chords.com



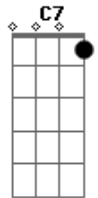
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com